

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de CONSELHEIRO LAFAIETE - Minas Gerais - Brasil	
BEM MÓVEL E INTEGRADO	IPAC/MG: BMI – 01/2025
1. Designação: Espada do Capitão Antônio de Paula	
2. Município: Conselheiro Lafaiete	3. Distrito: Sede
4. Endereço: Rua São Miguel, 168 - Rosario, Conselheiro Lafaiete	5. Responsável: Rosemary Magna da Silva Martins (Presidente)
6. Acervo: Banda Dança do Rosário	
7. Propriedade / direito de propriedade: Particular/Privado	
8. Localização específica: Expositor de espadas em homenagem aos Capitães da Banda Dança do Rosário	9. Espécie: Espada, armamento militar
10. Época: Final século XIX/Início do século XX	11. Autoria: Desconhecida.
12. Origem: Desconhecida.	13. Procedência: Acervo de Ivan Franco doado ao sr. Orlando
14. Material / técnica: Aço carbono (lâmina e guarda), madeira (empunhadura)/ Lâmina forjada e polida; empunhadura encaixada em espiga contínua; fixação por pressão e revestimento decorativo.	
15. Marcas / inscrições / legendas: Não possui.	
16. Documentação fotográfica:	

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
CONSELHEIRO LAFAIETE - Minas Gerais - Brasil

BEM MÓVEL E INTEGRADO

**IPAC/MG: BMI –
01/2025**



Figura 01: Vista do local de exposição das espadas e bandeiras
Autoria: Tayami Fonseca França
Data: 15/09/2025



Figura 02: Vista geral da Espada
Autoria: Tayami Fonseca França
Data: 15/09/2025



Figura 03: Vista da espada no expositor
Autoria: Tayami Fonseca França
Data: 15/09/2025



Figura 04: Vista da parte inferior da guarda
Autoria: Tayami Fonseca França
Data: 15/09/2025



Figura 05: Vista superior da empunhadura
Autoria: Tayami Fonseca França



Figura 06: Vista em detalhe do encaixe da lâmina e punhal

**Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
CONSELHEIRO LAFAIETE - Minas Gerais - Brasil**

BEM MÓVEL E INTEGRADO

**IPAC/MG: BMI –
01/2025**

Data: 15/09/2025

Autoria: Tayami Fonseca França
Data: 15/09/2025



Figura 07: Vista da lâmina com rachadura
Autoria: Tayami Fonseca França
Data: 15/09/2025

Figura 08: Vista geral do punhal
Autoria: Tayami Fonseca França
Data: 15/09/2025

17. Dados históricos: As características da espada sugerem se tratar de uma arma oficial utilizada entre meados do século XIX. As primeiras espadas do período do Império eram fabricadas primeiramente, em alpaca (liga de cobre, níquel e zinco). Posteriormente, devido à grande demanda por esse tipo de arma e com disponibilidade maior de ferro e menor custo, o número dessas armas fabricadas em ferro era relativamente maior que as de alpaca.

Esses sabres possuíam, quase sempre, em suas guardas e/ou nas lâminas o brasão do Império e, às vezes, o acrônimo do Imperador Dom Pedro II. Esse processo de impressão poderia ser feito por meio de alto relevo, baixo relevo e burilamento. Mas havia também sabres sem inscrições ou simbologias, principalmente em armas ligadas ao combate direto ou de oficiais de menor patente, e até mesmo civis.

A Espada do Capitão Antônio de Paula teria pertencido inicialmente ao Sr. Ivan Franco, integrante de uma família tradicional de Conselheiro Lafaiete (MG). Em data não determinada, foi entregue ao Sr. Orlando, que se tornou o primeiro guardião da peça com vínculo direto com o Congado. Não há registros sobre o motivo ou contexto do presente, mas sabe-se que o Sr. Orlando possuía forte envolvimento com as celebrações do Rosário, sendo um dos responsáveis pela organização da Banda Dança do Rosário.

Por não ser marujo, o Sr. Orlando decidiu presentear o Sr. Antônio de Paula da Silva, que à época ocupava o posto de segundo capitão da Guarda de Congo, para que a espada fosse utilizada nas apresentações e rituais. Desde então, o objeto passou a exercer função simbólica nas festividades, representando a liderança e a autoridade do Capitão durante os cortejos.

Com o falecimento do primeiro Capitão, sr. Valentim, o Sr. Antônio assumiu a posição de Capitão-Mor, permanecendo com a espada até o seu falecimento, em 2019. Conforme tradição oral e relatado pela sra. Rosemary (Presidente da Guarda), a espada não é repassada

**Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
CONSELHEIRO LAFAIETE - Minas Gerais - Brasil**

BEM MÓVEL E INTEGRADO

**IPAC/MG: BMI –
01/2025**

após a morte do Capitão, sendo guardada como lembrança e símbolo de respeito. A passagem do objeto só ocorre em vida, quando o próprio Capitão decide quem será o seu sucessor, reafirmando o sentido de continuidade e legitimidade dentro do grupo.

18. Descrição: Espada de lâmina reta com empunhadura em madeira torneada, composta por anéis pintados em tons avermelhados e escuros, dispostos de forma alternada, apresentando ao meio 07 anéis em 03 cores diferentes de madeira, separados por 08 anéis em metal que funcionam como elementos decorativos e de aderência. A guarda é metálica, possivelmente latão, do tipo semicircular, composta por uma proteção lateral curva (ou guarda em "D") que se estende do pomo até a base da lâmina, com terminações levemente enroladas.

O punho possui perfil anatômico levemente afilado em direção ao pomo, proporcionando melhor empunhadura. O acabamento do cabo sugere confecção artesanal, provavelmente com encaixe da lâmina no interior por meio de espiga. O conjunto denota uma tipologia próxima a de sabres militares do século XIX ou início do XX, utilizados por cavalaria ou oficiais. A peça foi posteriormente adaptada para uso cerimonial, inserindo-se fitas derivando da empunhadura.

19. Condições de segurança:

() Bom (x) Razoável () Ruim

20. Proteção legal:

() Registro de bem cultural de natureza imaterial () Tombamento

() Entorno de bem tombado () Regulação urbana (x) Inventário

Instância: () Federal () Estadual (x) Municipal

Situação: () Existente (x) Proposta

Tipo de proteção: (x) Isolado () Conjunto () Nenhum

Inscrição:--

21. Dimensões:

Altura: 72cm (lâmina); 13cm (punhal) **Largura:** 14cm (punhal)

Diâmetro:- **Profundidade: --**

22. Estado de conservação:

() Excelente () Bom (x) Regular () Péssimo

23. Análise do estado de conservação: Pode-se considerar o estado geral de conservação da espada como regular. Apresenta oxidação generalizada, corrosão pontual ativa e

**Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
CONSELHEIRO LAFAIETE - Minas Gerais - Brasil**

BEM MÓVEL E INTEGRADO

**IPAC/MG: BMI –
01/2025**

escurecimento do metal. Observa-se rachadura na região próxima à ponta da lâmina, comprometendo parcialmente a estabilidade estrutural. A empunhadura em madeira apresenta sujidades, ressecamento e perda de brilho, com pequenas fissuras e desgaste da pintura original.

24. Fatores de degradação: Devido ao material da lâmina, possivelmente o aço carbono, pode-se identificar como fator de degradação a umidade do ar e o manuseio que levam a um processo natural de oxidação desse metal. A empunhadura em madeira também pode ser danificada pelo manuseio e sofrer retração/dilatação devido a flutuações de temperatura e umidade.

25. Medidas de conservação: Recomenda-se limpeza mecânica leve, com trincha macia, seguida da estabilização da corrosão ativa com aplicação localizada de inibidor apropriado. Deve-se avaliar o tratamento da rachadura, o que deve ser feito por profissional restaurador de metal. Sugere-se uso de cera microcristalina para proteção do metal. A peça não deve ter contato direto com umidade e evitar incidência de luz direta.

26. Intervenções – responsável / data: Não há informações sobre intervenções.

27. Características técnicas: A lâmina é provavelmente em aço carbono forjado e temperado, material com alto teor de ferro, típico de armamentos do período. A oxidação visível confirma o uso desse tipo de liga. A técnica empregada inclui forjamento manual e encaixe da empunhadura por espiga contínua (full tang). Apresenta canal longitudinal (gume rebaixado) típico de sabres de final do século XIX. Peça forjada e polida, com empunhadura encaixada na espiga da lâmina e fixada por pressão. O punho é em madeira, torneado, possivelmente de fabricação popular. A guarda (ou copo) é em latão, forjada e cortada.

28. Características estilísticas: Suas características nos levam a identificar como uma espada do período do segundo Império, modelo inglês de 1852. Possui lâmina curta, de um gume, com sangradouro em toda a sua extensão, guarda ou copo vazado, em forma de cesto, com forma de arabescos. Não possui brasão ou inscrições.

29. Motivação do Inventário: A trajetória desta espada exemplifica o processo de ressignificação de objetos militares no contexto das guardas de congo mineiras, nas quais símbolos de poder europeu foram incorporados à religiosidade afro-brasileira. No congado, a espada representa autoridade, fé e ancestralidade, integrando a estética e o ritual das festas do Rosário. Tornou-se emblema de liderança e identidade coletiva, associado à memória dos capitães e à continuidade das tradições locais.

30. Iconografia: Enquanto arma, expressava função bélica; no congado, passou a ser

**Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
CONSELHEIRO LAFAIETE - Minas Gerais - Brasil**

BEM MÓVEL E INTEGRADO

**IPAC/MG: BMI –
01/2025**

símbolo de comando espiritual e hierárquico, utilizada para “capitanear” a banda durante os cortejos.

31. Localização:



Figura 09: Mapa de localização da sede da Banda Dança do Rosário onde se localiza a espada

Autoria: Tayami Fonseca França

Data: 25/10/2025

32. Referências bibliográficas:

- ✓ CARVALHO, Cleber de Sousa. RIOS, Sebastião. Insígnias de Poder na Congada: o uso de objetos sagrados na evocação de memórias negras. Rev. Bras. Estud. Presença 13 (4). 2023
- ✓ IEPHA. Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais.
- ✓ NERY, Cristiane Gusmão. Um Olhar sobre o Congado das Minas Gerais. 1ª Edição - Livro Digital. Belo Horizonte: Cristiane Gusmão Nery, 2012. 309 p. Disponível em: <http://ed.uemg.br/publicacoes/>
- ✓ SILVA, Daniel Albergaria. Ações rituais e narrativas míticas dos Ternos de Congado em Minas Gerais: esquema festivo, relações e especificidades. 29ª Reunião Brasileira de Antropologia (Anais..). Natal, 2014.
- ✓ SILVA, Luiz Otávio. Levantamento para Inventário. 2023.

Fontes Orais:

- ✓ Entrevista concedida pela sra. Rosemary Magna da Silva Martins (Presidente da

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de CONSELHEIRO LAFAIETE - Minas Gerais - Brasil	
BEM MÓVEL E INTEGRADO	IPAC/MG: BMI – 01/2025
Banda Dança do Rosário) a Tayami Fonseca França em 15 de setembro de 2025.	
33. Informações complementares: -	
34. Ficha técnica:	
Levantamento e fotografia: Tayami Fonseca França (Arquiteta Urbanista/ Mestra em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável/ Pós-graduanda em Conservação e Gestão do Patrimônio Cultural) Sônia Maria Cardoso (Chefe de Seção de Espaços Culturais do município de Conselheiro Lafaiete)	Data: 15/09/2025
Elaboração: Tayami Fonseca França	Data: 25/10/2025
Revisão: Paula Arlinda de Carvalho Toretti	Data: 29/10/2025
	